

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE, *CAMPUS* CAMPOS-GUARUS, SOBRE A PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Bruna Peixoto Gomes – IFF – bruna.pgomes@hotmail.com

Marcel Herwart Foryta – IFF – marcel.foryta@hotmail.com

Edson Soares Stellet Mariano – IFF

Marcelo Campos da Silva – IFF – marcelocpssilva@gmail.com

Milton Erthal Junior – IFF – miltonerthal@hotmail.com

Meio Ambiente / Educação Ambiental

A Educação Ambiental (EA) tem a função de esclarecer, conscientizar e sensibilizar os indivíduos acerca da problemática ambiental da atualidade. Trata-se de uma ferramenta essencial para a prática do desenvolvimento sustentável. No Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Guarus (IFF Guarus), apesar da existência dos cursos na área de meio ambiente (Técnico Integrado, Subsequente, Proeja, Pronatec e Engenharia Ambiental) é frequente a observação de atos e procedimentos que indicam a falta de conhecimento em EA em nossa comunidade, como: desperdício de água e papel, lixo disposto fora das lixeiras, entre outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos discentes dos cursos noturnos do IFF Guarus sobre o manejo dos Resíduos Sólidos. O trabalho foi executado a partir de aplicação de 40 questionários, aplicados aleatoriamente entre os discentes. O questionário foi elaborado pelos discentes do curso Subsequente em Meio Ambiente e continha questionamentos sobre: reciclagem, reuso, consumismo e destinação final dos resíduos sólidos. Os padrões de respostas foram elaborados segundo a escala de Likert com as seguintes opções de respostas: sempre (nota 5); quase sempre (nota 4); metade das vezes (nota 3); quase nunca (nota 2); e nunca (nota 1); “não sei/não quero opinar” (sem nota). Os dados foram analisados por estatística descritiva: moda, média e erro padrão. Os dados foram estratificados entre homens e mulheres. Os discentes “quase sempre” refletem sobre os impactos dos seus hábitos no meio ambiente. A prática da coleta seletiva “quase nunca” é praticada. A reutilização de resíduos e a redução do consumo são realizadas entre “quase nunca” e “metade das vezes”. “Quase sempre” os discentes recusam-se a adquirir produtos de empresas que não respeitam o meio ambiente. Apenas na “metade das vezes” há a preocupação quanto à origem dos produtos consumidos e seu destino após o descarte. Mulheres e homens compartilham opiniões muito semelhantes sobre os itens do questionário. Conclui-se que apesar dos discentes estarem quase sempre preocupados com as questões ambientais, seus atos pessoais voltados para problemática dos resíduos sólidos são abaixo da expectativa.

Palavras-chave: Educação Ambiental, IFF, Lixo